







## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11		31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.515.094</b>	<b>4.775.480</b>	<b>16.271.942</b>	<b>11.810.118</b>		<b>5.910.070</b>	<b>6.398.178</b>	<b>13.537.471</b>	<b>12.740.263</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.079.282	626.902	7.196.079	2.940.342	15	205.780	244.438	416.355	495.624
Contas a receber, líquidas	2.150.724	2.286.636	5.513.436	5.105.860	16	2.191.047	2.396.987	5.889.377	6.037.315
Estoques	7	24.403	31.836	387.809	17	529.055	700.187	1.781.480	1.691.991
Tributos a recuperar	8.1	602.328	1.130.761	2.052.423	18.1	743.941	510.899	1.255.323	988.413
Depósitos e bloqueios judiciais	9	-	-	126.625	18.2	702.215	468.624	702.215	468.624
Operações com derivativos	36	29.107	674	41.109	19	467.831	972.986	467.831	972.986
Despesas antecipadas	10	36.610	37.705	248.337	20	334.852	287.137	496.790	416.313
Dividendos e juros sobre o capital próprio	19	394.105	172.679	-	36	8.747	10.960	29.586	51.162
Outros ativos	11	198.445	288.287	706.124	21	69.743	84.956	734.573	671.268
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>51.067.347</b>	<b>50.269.267</b>	<b>53.982.725</b>	<b>53.679.855</b>		<b>345.953</b>	<b>346.396</b>	<b>389.510</b>	<b>389.953</b>
Aplicações financeiras em garantia	23.920	25.244	93.708	124.668	1	-	-	994.977	-
Contas a receber, líquidas	6	-	109.788	84.855	22	310.906	374.608	379.454	466.614
Tributos a recuperar	8.1	549.225	787.852	738.965	17	6.991.251	5.320.852	12.036.076	9.418.925
Tributos diferidos	8.2	-	-	1.029.598	17	30.057	32.390	488.749	433.071
Depósitos e bloqueios judiciais	9	3.068.256	2.790.720	3.909.474	8.2	1.216.651	788.954	1.216.651	788.954
Operações com derivativos	36	121.465	35.142	286.278	18.1	582.422	1.777.783	3.756.001	3.959.115
Despesas antecipadas	10	16.720	18.290	31.396	18.2	2.253.690	787.807	2.253.690	787.807
Outros ativos	11	75.587	109.221	140.105	20	2.830.000	2.336.981	3.846.899	3.147.085
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>12</b>	<b>21.561.061</b>	<b>20.245.883</b>	<b>23.683</b>	<b>37.835</b>	<b>36</b>	<b>3.733</b>	<b>13.382</b>	<b>26.545</b>
<b>IMOBILIZADO, LÍQUIDO</b>	<b>13</b>	<b>10.020.263</b>	<b>9.691.517</b>	<b>17.153.920</b>	<b>17.530.920</b>	<b>21</b>	<b>39.022</b>	<b>38.616</b>	<b>303.362</b>
<b>INTANGÍVEL, LÍQUIDO</b>	<b>14</b>	<b>15.730.850</b>	<b>16.565.398</b>	<b>30.009.289</b>	<b>30.053.684</b>	<b>22</b>	<b>44.681.120</b>	<b>43.325.717</b>	<b>44.681.120</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>57.582.441</b>	<b>55.044.747</b>	<b>70.254.667</b>	<b>65.489.973</b>		<b>57.582.441</b>	<b>55.044.747</b>	<b>70.254.667</b>	<b>65.489.973</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>24</b>	<b>12.883.541</b>	<b>14.869.327</b>	<b>33.931.422</b>	<b>29.128.740</b>
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	25	(7.176.553)	(8.882.822)	(16.564.464)	(15.039.663)
<b>LCURO BRUTO</b>		<b>5.166.988</b>	<b>5.986.505</b>	<b>17.366.958</b>	<b>14.089.077</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(122.127)</b>	<b>(1.332.017)</b>	<b>(10.154.669)</b>	<b>(8.291.711)</b>
Despesas com comercialização	26	(3.094.834)	(3.003.663)	(8.693.636)	(6.948.211)
Despesas gerais e administrativas	27	(695.824)	(669.762)	(2.148.476)	(1.165)
Resultado de equivalência patrimonial	12	3.995.228	2.308.650	-	-
Outras receitas (despesas operacionais) líquidas	28	(326.697)	-	32.758	442.158
<b>LCURO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>		<b>5.044.861</b>	<b>4.654.488</b>	<b>7.212.289</b>	<b>5.797.366</b>
Despesas financeiras	29	534.786	549.517	1.103.359	1.028.599
Recursos financeiros	29	(677.478)	(634.580)	(1.572.369)	(1.243.051)
<b>LCURO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>4.902.169</b>	<b>4.569.425</b>	<b>6.249.273</b>	<b>5.657.674</b>
Imposto de renda e contribuições	30	(448.596)	(214.107)	(2.469.293)	(1.295.475)
<b>LCURO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>4.453.573</b>	<b>4.355.318</b>	<b>4.452.181</b>	<b>4.362.199</b>
<b>Atribuíveis a:</b>					
Participação de acionistas não controladores		-	-	(1.392)	6.881
Participação de acionistas controladores		4.453.573	4.355.318	4.453.573	4.355.318
Lucro básico e diluído por ação - ordinária		3,72	4,40	-	-
Lucro básico e diluído por ação - preferencial		4,09	4,84	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>4.453.573</b>	<b>4.355.318</b>	<b>4.452.181</b>	<b>4.362.199</b>
Perdas não realizadas em investimentos disponíveis para venda	(5.536)	(5.170)	(5.536)	(5.170)
Tributos sobre perdas não realizadas em investimentos disponíveis para venda	1.882	1.758	1.882	1.758
Perdas atuariais não realizadas e efeito da limitação de ativos dos planos superavitários	(83.309)	(57.598)	(69.782)	(65.176)
Tributos sobre perdas atuariais não realizadas e efeito da limitação de ativos dos planos superavitários	28.325	19.584	23.726	22.179
Ganhos com operações de derivativos	-	-	12.416	3.022
Tributos sobre ganhos com operações de derivativos	-	-	(4.221)	(1.027)
Ajustes acumulados de conversão de operações em moeda estrangeira	5.731	4.520	5.731	4.520
Participação no resultado abrangente das subsidiárias	17.123	(2.988)	-	-
<b>Perdas líquidas reconhecidas no patrimônio líquido</b>	<b>(35.784)</b>	<b>(39.894)</b>	<b>(35.784)</b>	<b>(39.894)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>4.417.789</b>	<b>4.315.424</b>	<b>4.416.397</b>	<b>4.322.305</b>
<b>Atribuíveis a:</b>				
Participação de acionistas não controladores	-	-	(1.392)	6.881
Participação de acionistas controladores	4.417.789	4.315.424	4.417.789	4.315.424
Resultado básico e diluído por ação - ordinária	3.69	4,26	-	-
Resultado básico e diluído por ação - preferencial	4,06	4,80	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>4.902.169</b>	<b>4.569.425</b>	<b>6.921.474</b>	<b>5.657.674</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>4.902.169</b>	<b>4.569.425</b>	<b>6.921.474</b>	<b>5.657.674</b>
Itens que não afetam o caixa	-	-	-	-
<b>Despesas (receitas) que não representam movimentação no caixa</b>	<b>(657.308)</b>	<b>435.946</b>	<b>6.139.975</b>	<b>5.683.221</b>
Depreciações e amortizações	2.634.616	2.110.275	5.493.159	4.585.994
Variações cambiais de empréstimos	6.815	63.315	(1.254)	89.549
Variações monetárias	(12.493)	(33.317)	51.860	(30.323)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.995.228)	(2.308.650)	-	-
Lucro na baixa/alienação de bens	(10.747)	(74.304)	(1.049.692)	(482.115)
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	267.453	300.905	654.273	506.581
Provisão (reversão) de fornecedores	(148.914)	53.278	(73.645)	365.415
Provisão (outras e reversões) para redução ao valor realizável dos estoques	(4.351)	791	(11.482)	(8.966)
Pensão e outros benefícios pós emprego	9.906	6.960	(3.244)	(1.163)
Provisões para demandas tributárias, trabalhistas, cíveis e regulatórias	336.677	126.652	514.840	255.420
Despesas de juros	264.765	192.729	551.580	414.426
Provisão (reversão) para desmobilização	(195)	796	(7.854)	(31.138)
Provisão para programa de fidelização	(5.612)	8.789	(4.865)	9.680
Outros	(675.812)	(235.008)	(557.118)	(479.896)
<b>(Aumento) redução no ativo operacional:</b>	<b>131.541</b>	<b>(231.527)</b>	<b>(1.070.370)</b>	<b>(933.558)</b>
Contas a receber, líquidas	11.784	14.748	14.748	(47.355)
Estoques	634.164	168.188	339.327	601.573
Outros ativos circulantes	161.405	(186.417)	90.803	(100.556)
Outros ativos não circulantes	(786.369)	(1.389.056)	(2.771.162)	(2.719.624)
<b>Aumento (redução) no passivo operacional:</b>	<b>(38.658)</b>	<b>(55.439)</b>	<b>(79.270)</b>	<b>(56.908)</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(166.024)	(106.428)	(613.004)	(279.721)
Fornecedores	(87.935)	(33.153)	132.911	130.058
Impostos, taxas e contribuições	(225.758)	(338.690)	(216.292)	(521.056)
Outros passivos circulantes	(46.184)	(44.019)	(76.893)	(97.655)
Outros passivos não circulantes	(212.327)	(233.255)	(438.409)	(496.103)
Juros pagos	(9.483)	(878.072)	(1.480.205)	(1.398.239)
Imposto de renda e contribuição social pagos	4.134.304	3.381.307	9.733.169	8.141.375
<b>Total do caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>4.902.169</b>	<b>4.569.425</b>	<b>6.921.474</b>	<b>5.657.674</b>
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(136.607)</b>	<b>(114.000)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aquisições de imobilizado e intangível líquido de doações	(2.051.106)	(2.231.643)	(1.549.100)	(4.653.708)
Caixa recebido em venda de ativo imobilizado	40.628	127.817	1.136.649	610.880
Caixa recebido em venda de investimento	7.351	-	10.069	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	2.647.753	1.040.211	5.129	31.095
Caixa e equivalentes de caixa por consolidação de sociedades	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa por combinação de negócios	-	698.837	-	1.982.898
<b>Total do caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento</b>	<b>547.819</b>	<b>(478.778)</b>	<b>(3.397.253)</b>	<b>(2.028.835)</b>
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(849.562)</b>	<b>(1.148.003)</b>	<b>(1.279.654)</b>	<b>(1.426.334)</b>
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.000.000	2.276.774	2.815.825	2.123.727
Captações de empréstimos e debêntures	(9.244)	64.712	(45.413)	56.765
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3.493.997)	(4.262.729)	(3.493.997)	(5.387.601)
Aquisição de participação de não controladores	(44.172)	(33.850)	(44.172)	(33.850)
Recuperação de ações em tesouraria	(32.768)	(61.620)	(61.620)	(61.620)
<b>Total do caixa utilizado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(2.429.743)</b>	<b>(3.164.716)</b>	<b>(2.080.179)</b>	<b>(4.728.913)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.552.380</b>	<b>(262.187)</b>	<b>4.255.737</b>	<b>1.383.627</b>
<b>Caixa e equivalentes no início do exercício</b>	<b>826.902</b>	<b>1.089.089</b>	<b>2.940.342</b>	<b>1.556.715</b>
<b>Caixa e equivalentes no fim do exercício</b>	<b>3.079.282</b>	<b>826.902</b>	<b>7.196.079</b>	<b>2.940.342</b>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>2.252.380</b>	<b>(262.187)</b>	<b>4.255.737</b>	<b>1.383.627</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Capital social	Prêmio na aquisição de participação de não controladores	Reservas de capital			Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes				Total do patrimônio líquido	
			Reserva especial de ação	Reserva de capital	Ações em Tesouraria	Reserva legal	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Instrumentos financeiros Disp. p/venda	Operações com derivativos	Difer. de conversão invest. no exterior		Patrimônio Líquido da Companhia
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>6.575.480</b>	-	<b>63.074</b>	<b>2.688.207</b>	<b>(17.719)</b>	<b>659.556</b>	-	<b>1.694.099</b>	<b>13.296</b>	-	<b>(8.879)</b>	<b>11.667.114</b>	<b>11.667.114</b>
Dividendo adicional proposto do exercício de 2010	-	-	-	-	-	-	-	(1.694.099)	-	-	-	(1.694.099)	(1.694.099)
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	-	-	-	-	-	-	107.874	-	-	-	-	107.874	107.874
Aumento de capital pela incorporação das ações da Vivo Part.	31.222.630	-	-	47.723	(3)	-	-	-	-	-	-	31.270.353	31.270.35





## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Caixa e contas bancárias	18.138	17.969	94.454	77.404
Aplicações financeiras	3.060.884	806.933	7.101.525	2.862.938
<b>Total</b>	<b>3.079.282</b>	<b>826.902</b>	<b>7.196.079</b>	<b>2.940.342</b>

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem basicamente a CDBs, baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) com liquidez imediata, e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

## 6. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Valores a receber	1.622.311	1.771.020	4.033.333	3.673.097
Valores de interconexão	804.965	912.684	1.675.091	1.677.708
Contas a receber bruto	2.427.276	2.683.704	5.708.424	5.350.805
Provisão para redução ao valor recuperável	(614.560)	(607.736)	(1.079.254)	(1.056.729)
<b>Total</b>	<b>1.812.716</b>	<b>2.075.968</b>	<b>4.629.170</b>	<b>4.294.076</b>
Circulante	2.150.724	2.286.636	5.503.814	5.190.715
Não circulante	-	-	93.378	84.855

A seguir apresentamos análise dos valores a receber líquidos da provisão para redução ao valor recuperável, por idade de vencimento (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Vencidos	1.395.227	1.553.269	4.299.125	4.103.377
Vencidos - 1 a 30 dias	377.142	371.256	718.838	631.923
Vencidos - 31 a 60 dias	113.042	97.504	218.600	218.600
Vencidos - 61 a 90 dias	51.107	46.932	188.835	115.125
Vencidos - 91 a 120 dias	27.955	24.188	60.648	49.815
Vencidos - mais de 120 dias	186.251	93.487	120.438	85.700
<b>Total</b>	<b>2.150.724</b>	<b>2.286.636</b>	<b>5.606.814</b>	<b>5.190.715</b>

Não havia cliente que representasse mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

As movimentações das contas a receber para redução ao valor recuperável, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Saldo em 31.12.10	(607.450)	(765.633)	(607.450)	(765.633)
Ingressos (nota 26)	300.619	437.315	300.619	437.315
Combinação de negócios	-	-	-	(3.659)
Consolidação TVA	-	-	-	(1.036.739)
Baixas	(607.736)	(1.056.729)	(607.736)	(1.056.729)
Ingressos (nota 26)	(267.453)	(654.273)	(267.453)	(654.273)
Baixas	260.623	631.748	260.623	631.748
<b>Total</b>	<b>(1.614.596)</b>	<b>(2.882.617)</b>	<b>(1.614.596)</b>	<b>(2.882.617)</b>

A controlada A.Telecom possui o produto "Soluciona TI" que consiste na locação de equipamentos de informática ao segmento de pequenas e médias empresas e o recebimento de parcelas fixas pelo prazo contratual. Considerando os termos contratuais, a Companhia classificou esse produto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e 2011 como "Arrendamento Mercantil Financeiro". O saldo consolidado das contas a receber de 2012 e 2011 contempla os seguintes efeitos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Valor presente das pagamentos a receber	294.245	261.933	294.245	261.933
Receita financeira não realizada	7.757	8.941	7.757	8.941
Investimento bruto no arrendamento mercantil a receber	302.002	270.874	302.002	270.874
Provisão para redução ao valor recuperável	(86.648)	(69.375)	(86.648)	(69.375)
<b>Total dos valores a receber líquidos</b>	<b>215.354</b>	<b>201.499</b>	<b>215.354</b>	<b>201.499</b>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Circulante	121.976	116.644	121.976	116.644
Não circulante	93.378	84.855	93.378	84.855

O cronograma de vencimentos em 31 de dezembro de 2012 é como segue:

	Investimento bruto		Valor presente	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
A vencer até um ano	200.867	200.867	200.867	200.867
A vencer até cinco anos	101.135	93.378	101.135	93.378
<b>Total</b>	<b>302.002</b>	<b>294.245</b>	<b>302.002</b>	<b>294.245</b>

Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos contingentes reconhecidos como receita durante o exercício.

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Materiais para consumo	39.641	54.124	59.417	94.547
Materiais para revenda (a)	5.835	7.030	380.163	435.032
Outros estoques	3.835	6.333	6.003	6.468
<b>Total bruto</b>	<b>49.311</b>	<b>67.487</b>	<b>445.585</b>	<b>536.047</b>
Provisão para redução ao valor realizável e obsolescência	(24.908)	(35.651)	(55.776)	(64.326)
<b>Total no ativo circulante</b>	<b>24.403</b>	<b>31.836</b>	<b>389.809</b>	<b>471.721</b>

(a) Antepago, entre outros, estoque de aparelhos celulares, *simcards* e equipamentos de informática.

A seguir, demonstramos a movimentação da provisão para redução ao valor realizável e para obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Saldo em 31.12.10	(92.920)	(99.696)	(92.920)	(99.696)
Adições	(10.191)	(37.462)	(10.191)	(37.462)
Reversões	67.460	95.149	67.460	95.149
Combinação de negócios	-	(18.852)	-	(18.852)
Consolidação TVA	-	-	-	(3.465)
<b>Total em 31.12.11</b>	<b>(35.651)</b>	<b>(64.326)</b>	<b>(35.651)</b>	<b>(64.326)</b>
Adições	(4.718)	(35.972)	(4.718)	(35.972)
Reversões	15.461	44.522	15.461	44.522
<b>Total em 31.12.12</b>	<b>(24.908)</b>	<b>(55.776)</b>	<b>(24.908)</b>	<b>(55.776)</b>

Os custos das mercadorias vendidas, que incluem os valores da provisão para redução ao valor realizável e obsolescência, estão demonstrados na nota 25.

## 8. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

## 8.1 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Impostos e contribuições retidos na fonte	106.693	106.072	141.620	152.919
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	453.933	1.051.864	528.111	1.143.988
ICMS (a)	366.211	422.679	1.665.896	1.665.896
ICMS convênio 39/Portaria CAT 06 (b)	178.535	284.959	288.520	307.832
PIS e COFINS	39.265	43.898	148.082	210.950
Outros	6.916	9.141	23.440	33.957
<b>Total</b>	<b>1.151.555</b>	<b>1.918.613</b>	<b>2.791.389</b>	<b>3.510.025</b>

(a) Antepago, entre outros, estoque de aparelhos celulares, *simcards* e equipamentos de informática.

A seguir, demonstramos a movimentação da provisão para redução ao valor realizável e para obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Saldo em 31.12.10	(92.920)	(99.696)	(92.920)	(99.696)
Adições	(10.191)	(37.462)	(10.191)	(37.462)
Reversões	67.460	95.149	67.460	95.149
Combinação de negócios	-	(18.852)	-	(18.852)
Consolidação TVA	-	-	-	(3.465)
<b>Total em 31.12.11</b>	<b>(35.651)</b>	<b>(64.326)</b>	<b>(35.651)</b>	<b>(64.326)</b>
Adições	(4.718)	(35.972)	(4.718)	(35.972)
Reversões	15.461	44.522	15.461	44.522
<b>Total em 31.12.12</b>	<b>(24.908)</b>	<b>(55.776)</b>	<b>(24.908)</b>	<b>(55.776)</b>

Os custos das mercadorias vendidas, que incluem os valores da provisão para redução ao valor realizável e obsolescência, estão demonstrados na nota 25.

## 8. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

## 8.1 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Impostos e contribuições retidos na fonte	106.693	106.072	141.620	152.919
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	453.933	1.051.864	528.111	1.143.988
ICMS (a)	366.211	422.679	1.665.896	1.665.896
ICMS convênio 39/Portaria CAT 06 (b)	178.535	284.959	288.520	307.832
PIS e COFINS	39.265	43.898	148.082	210.950
Outros	6.916	9.141	23.440	33.957
<b>Total</b>	<b>1.151.555</b>	<b>1.918.613</b>	<b>2.791.389</b>	<b>3.510.025</b>

(a) Antepago, entre outros, estoque de aparelhos celulares, *simcards* e equipamentos de informática.

A seguir, demonstramos a movimentação da provisão para redução ao valor realizável e para obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Saldo em 31.12.10	(92.920)	(99.696)	(92.920)	(99.696)
Adições	(10.191)	(37.462)	(10.191)	(37.462)
Reversões	67.460	95.149	67.460	95.149
Combinação de negócios	-	(18.852)	-	(18.852)
Consolidação TVA	-	-	-	(3.465)
<b>Total em 31.12.11</b>	<b>(35.651)</b>	<b>(64.326)</b>	<b>(35.651)</b>	<b>(64.326)</b>
Adições	(4.718)	(35.972)	(4.718)	(35.972)
Reversões	15.461	44.522	15.461	44.522
<b>Total em 31.12.12</b>	<b>(24.908)</b>	<b>(55.776)</b>	<b>(24.908)</b>	<b>(55.776)</b>

Os custos das mercadorias vendidas, que incluem os valores da provisão para redução ao valor realizável e obsolescência, estão demonstrados na nota 25.

## 8. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

## 8.1 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
IR sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa (a)	21.290	-	21.290	348.576
Crédito fiscal incorporado (b)	9.461	22.076	9.461	46.962
IR e CS sobre diferenças temporárias (c)	805.557	671.989	1.104.065	950.988
Provisões para demandas judiciais trabalhistas, tributárias e cíveis	126.605	90.331	133.371	104.856
Planos de benefícios pós emprego	93.442	97.466	169.434	178.433
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	7.467	8.745	210.107	137.829
Participação nos resultados	34.888	43.368	62.218	82.564
Depreciação acelerada contábil	128.070	101.668	421.768	433.512
Provisão para redução ao valor realizável dos estoques	8.469	12.121	13.951	17.542
Provisão para programas de fidelização	26.522	37.352	28.199	28.199
Operações com derivativos	62.314	129.087	290.199	354.916
Fornecedores e outras provisões	81.926	99.143	136.170	110.664
IR e CS sobre outras diferenças temporárias	1.406.011	1.321.848	2.643.124	2.859.628
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>2.150.724</b>	<b>2.286.636</b>	<b>5.503.814</b>	<b>5.190.715</b>

(a) Inclui créditos decorrentes da compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

(b) Refere-se ao pedido de ressarcimento do ICMS sobre faturas que foram canceladas posteriormente.

## 8.2 Tributos diferidos

A Companhia e suas controladas constituem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos considerando a existência de lucro tributável nos cinco últimos exercícios sociais e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, os quais foram fundamentados em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Ativo diferido				
IR sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa (a)	21.290	-	21.290	348.576
Crédito fiscal incorporado (b)	9.461	22.076	9.461	46.962
IR e CS sobre diferenças temporárias (c)	805.557	671.989	1.104.065	950.988
Provisões para demandas judiciais trabalhistas, tributárias e cíveis	126.605	90.331	133.371	104.856
Planos de benefícios pós emprego	93.442	97.466	169.434	178.433
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	7.467	8.745	210.107	137.829
Participação nos resultados	34.888	43.368	62.218	82.564
Depreciação acelerada contábil	128.070	101.668	421.768	433.512
Provisão para redução ao valor realizável dos estoques	8.469	12.121	13.951	17.542
Provisão para programas de fidelização	26.522	37.352	28.199	28.199
Operações com derivativos	62.314	129.087	290.199	354.916
Fornecedores e outras provisões	81.926	99.143	136.170	110.664
IR e CS sobre outras diferenças temporárias	1.406.011	1.321.848	2.643.124	2.859.628
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>2.150.724</b>	<b>2.286.636</b>		

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

A proporção correspondente à Companhia dos ativos, passivos, receitas e despesas das entidades consolidadas proporcionalmente em 31 de dezembro de 2012 e 2011 para os exercícios findos nessas datas, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas, foram:

	31.12.12			31.12.11		
	Cia ACT	Cia AIX	Aliança Atlântica	Cia ACT	Cia AIX	Aliança Atlântica
Ativo circulante	5	6.707	58.161	4	3.501	49.655
Ativo não circulante	-	60.012	-	-	65.461	2.378
Passivo circulante	-	1.640	1.151	1	2.338	10
Passivo não circulante	-	2.896	-	-	1.849	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5</b>	<b>62.183</b>	<b>57.010</b>	<b>3</b>	<b>64.775</b>	<b>52.023</b>
Receitas	35	25.353	2.920	25	27.491	1.139
Despesas	(33)	(25.828)	(2.059)	(28)	(24.240)	(82)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>2</b>	<b>(275)</b>	<b>861</b>	<b>(3)</b>	<b>3.251</b>	<b>1.057</b>

## 13. IMOBILIZADO LÍQUIDO

## 13.a) Composição

Em 31 de dezembro de 2012:

	Controladora			Consolidado		
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Equipamentos de comunicação	11.688.628	(10.459.546)	1.229.082	15.533.267	(13.282.873)	2.250.394
Equipamentos e meios de transmissão	20.549.733	(16.165.541)	4.384.192	30.747.089	(23.674.159)	7.072.930
Equipamentos terminais/modens	5.293.989	(4.219.074)	1.074.915	9.887.957	(8.319.054)	1.568.903
Infraestrutura	8.620.997	(6.103.762)	2.517.235	13.303.406	(9.041.716)	4.261.690
Materiais e equipamentos de televisão	-	-	-	1.054.592	(861.018)	193.574
Outros	1.378.888	(1.224.644)	154.244	3.669.465	(2.863.541)	806.014
Provisões para perda	(14.262)	-	(14.262)	(19.073)	-	(19.073)
Bens e instalações em andamento	709.857	-	709.857	1.476.419	-	1.476.419
<b>Total</b>	<b>48.192.830</b>	<b>(38.172.567)</b>	<b>10.020.263</b>	<b>75.653.122</b>	<b>(58.042.271)</b>	<b>17.610.851</b>

Em 31 de dezembro de 2011:

	Controladora			Consolidado		
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Equipamentos de comunicação	11.445.943	(10.204.823)	1.241.120	15.084.380	(13.133.295)	1.951.085
Equipamentos e meios de transmissão	19.802.238	(15.738.322)	4.063.916	30.051.932	(23.289.097)	6.762.835
Equipamentos terminais/modens	4.634.852	(3.671.023)	963.829	8.830.990	(7.283.847)	1.547.073
Infraestrutura	8.483.629	(5.837.164)	2.646.465	13.124.946	(8.504.974)	4.619.972
Materiais e equipamentos de televisão	-	-	-	217.989	-	217.989
Outros	1.384.460	(1.176.466)	207.994	3.546.825	(2.758.443)	788.382
Provisões para perda	(17.467)	-	(17.467)	(23.435)	-	(23.435)
Bens e instalações em andamento	585.660	-	585.660	1.328.859	-	1.328.859
<b>Total</b>	<b>46.319.615</b>	<b>(36.627.798)</b>	<b>9.691.517</b>	<b>72.852.272</b>	<b>(55.698.352)</b>	<b>17.153.920</b>

## 13.b) Movimentação

	Controladora				Consolidado				
	Saldo em 31.12.11	Adições	Transferências líquidas	Depreciação (d)	Saldo em 31.12.12	Saldo em 31.12.11	Adições	Transferências líquidas	Depreciação (d)
Equipamentos de comunicação	1.241.120	40.660	(56)	202.597	1.438.127	1.241.120	100.222	(56)	202.597
Equipamentos e meios de transmissão	4.063.916	345.101	(12.568)	414.522	4.391.127	4.063.916	345.101	(12.568)	414.522
Equipamentos terminais/modens	963.829	654.597	(3.576)	4.837	1.620.613	963.829	654.597	(3.576)	4.837
Infraestrutura	2.646.465	14.416	(4.518)	133.571	2.719.474	2.646.465	14.416	(4.518)	133.571
Outros	207.994	1.815	(1.039)	1	208.771	207.994	1.815	(1.039)	1
Provisões para perda (b)	(17.467)	-	3.209	-	(14.262)	(17.467)	-	3.209	-
Bens e instalações em andamento	585.660	895.062	(12.175)	(758.690)	719.957	585.660	895.062	(12.175)	(758.690)
<b>Total</b>	<b>9.691.517</b>	<b>1.951.651</b>	<b>(30.727)</b>	<b>(3.662)</b>	<b>10.020.263</b>	<b>9.691.517</b>	<b>1.951.651</b>	<b>(30.727)</b>	<b>(3.662)</b>

	Consolidado				Consolidado				
	Saldo em 31.12.11	Adições	Transferências líquidas	Depreciação (d)	Saldo em 31.12.12	Saldo em 31.12.11	Adições	Transferências líquidas	Depreciação (d)
Equipamentos de comunicação	1.241.120	40.660	(56)	202.597	1.438.127	1.241.120	100.222	(56)	202.597
Equipamentos e meios de transmissão	4.063.916	345.101	(12.568)	414.522	4.391.127	4.063.916	345.101	(12.568)	414.522
Equipamentos terminais/modens	963.829	654.597	(3.576)	4.837	1.620.613	963.829	654.597	(3.576)	4.837
Infraestrutura	2.646.465	14.416	(4.518)	133.571	2.719.474	2.646.465	14.416	(4.518)	133.571
Outros	207.994	1.815	(1.039)	1	208.771	207.994	1.815	(1.039)	1
Provisões para perda (b)	(17.467)	-	3.209	-	(14.262)	(17.467)	-	3.209	-
Bens e instalações em andamento	585.660	895.062	(12.175)	(758.690)	719.957	585.660	895.062	(12.175)	(758.690)
<b>Total</b>	<b>9.691.517</b>	<b>1.951.651</b>	<b>(30.727)</b>	<b>(3.662)</b>	<b>10.020.263</b>	<b>9.691.517</b>	<b>1.951.651</b>	<b>(30.727)</b>	<b>(3.662)</b>

	Consolidado				Consolidado				
	Saldo em 31.12.11	Adições	Transferências líquidas	Depreciação (d)	Saldo em 31.12.12	Saldo em 31.12.11	Adições	Transferências líquidas	Depreciação (d)
Equipamentos de comunicação	1.241.120	40.660	(56)	202.597	1.438.127	1.241.120	100.222	(56)	202.597
Equipamentos e meios de transmissão	4.063.916	345.101	(12.568)	414.522	4.391.127	4.063.916	345.101	(12.568)	414.522
Equipamentos terminais/modens	963.829	654.597	(3.576)	4.837	1.620.613	963.829	654.597	(3.576)	4.837
Infraestrutura	2.646.465	14.416	(4.518)	133.571	2.719.474	2.646.465	14.416	(4.518)	133.571
Outros	207.994	1.815	(1.039)	1	208.771	207.994	1.815	(1.039)	1
Provisões para perda (b)	(17.467)	-	3.209	-	(14.262)	(17.467)	-	3.209	-
Bens e instalações em andamento	585.660	895.062	(12.175)	(758.690)	719.957	585.660	895.062	(12.175)	(758.690)
<b>Total</b>	<b>9.691.517</b>	<b>1.951.651</b>	<b>(30.727)</b>	<b>(3.662)</b>	<b>10.020.263</b>	<b>9.691.517</b>	<b>1.951.651</b>	<b>(30.727)</b>	<b>(3.662)</b>

	Consolidado				Consolidado				
	Saldo em 31.12.11	Adições	Transferências líquidas	Depreciação (d)	Saldo em 31.12.12	Saldo em 31.12.11	Adições	Transferências líquidas	Depreciação (d)
Equipamentos de comunicação	1.241.120	40.660	(56)	202.597	1.438.127	1.241.120	100.222	(56)	202.597
Equipamentos e meios de transmissão	4.063.916	345.101	(12.568)	414.522	4.391.127	4.063.916	345.101	(12.568)	414.522
Equipamentos terminais/modens	963.829	654.597	(3.576)	4.837	1.620.613	963.829	654.597	(3.576)	4.837
Infraestrutura	2.646.465	14.416	(4.518)	133.571	2.719.474	2.646.465	14.416	(4.518)	133.571
Outros	207.994	1.815	(1.039)	1	208.771	207.994	1.815	(1.039)	1
Provisões para perda (b)	(17.467)	-	3.209	-	(14.262)	(17.467)	-	3.209	-
Bens e instalações em andamento	585.660	895.062	(12.175)	(758.690)	719.957	585.660	895.062	(12.175)	(758.690)
<b>Total</b>	<b>9.691.517</b>	<b>1.951.651</b>	<b>(30.727)</b>	<b>(3.662)</b>	<b>10.020.263</b>	<b>9.691.517</b>	<b>1.951.651</b>	<b>(30.727)</b>	<b>(3.662)</b>

(a) Os valores de baixas líquidas incluem o montante de R\$ 138.812, referente à alienação de torres e rooftops não estratégicos de propriedade da Vivo.  
(b) A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para possível obsolescência de materiais utilizados para manutenção do imobilizado fundamentada nos patamares de uso histórico e expectativa de utilização futura.  
(c) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior, R\$ 18.774 referem-se aos valores residuais das operações de vendas de torres e rooftops pendentes de transferência de risco e propriedade, que serão reconhecidos como baixas líquidas no momento do reconhecimento das respectivas receitas.

(d) As adições dos custos e despesas de depreciação estão apresentadas na linha de "Depreciação e Amortização" nas notas 25, 26 e 27.

## 13.c) Taxas de depreciação

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os ativos imobilizados foram depreciados de forma linear à taxa anual, sendo:

	31.12.12	31.12.11
Equipamentos de comunicação	10,00 a 14,29	10,00 a 33,33
Equipamentos e meios de transmissão	10,00 a 14,29	10,00 a 66,67
Equipamentos terminais/modens	8,00 a 20,00	8,00 a 20,00
Infraestrutura	10,00 a 20,00	10,00 a 20,00
Materiais e equipamentos de televisão	10,00 a 20,00	10,00 a 20,00
Outros	10,00 a 20,00	10,00 a 20,00

## 13.d) Bens do imobilizado em garantia

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não apresentaram bens do ativo imobilizado dados em garantia em quantidade de R\$ 150.194

(R\$ 16.527 em 31 de dezembro de 2011) na controladora e R\$ 235.847 (R\$ 70.317 em 31 de dezembro de 2011) no consolidado.

## 13.e) Capitalização de custos de empréstimos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia e controladas não capitalizaram custos de empréstimos em função de não haver ativos qualificáveis.

## 14. INTANGÍVEL LÍQUIDO

## 14.a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Ágios	-	-	10.225.280	10.225.280
Outros intangíveis	15.730.850	16.565.398	19.784.009	19.828.404
<b>Total</b>	<b>15.730.850</b>	<b>16.565.398</b>	<b>30.009.289</b>	<b>30.053.684</b>

A seguir apresentamos a movimentação dos ágios em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	Consolidado			
	31.12.10	Adição por combinação de negócios	31.12.11	31.12.12
Ajato Telecomunicações Ltda.	149	-	149	149
Spanish e Figueira (incorporado da TDBH) (a)	212.058	-	212.058	212.058
Santa Genoveva Participações Ltda. (b)	71.892	-	71.892	71.892
Telefônica Telemig Participações S.A. (c)	780.693	-	780.693	780.693
Vivo Participações S.A. (d)	-	7.169.577	7.169.577	7.169.577
Telemig Celular S. A. (e)	-	133.896	133.896	133.896
Telemig Celular Participações S. A. (e)	-	1.485.172	1.485.172	1.485.172
Global Telecom S. A. (e)	-	204.762	204.762	204.762
Tele Centro Oeste Celular Participações S. A. (e)	-	150.930	150.930	150.930
Cetep Celular S. A. (e)	-	16.151	16.151	16.151
<b>Total</b>	<b>1.064.792</b>	<b>9.160.488</b>	<b>10.225.280</b>	<b>10.225.280</b>

(a) Ágio oriundo da aquisição parcial da empresa Figueira que foi vertido para a Companhia em virtude da incorporação da Telefônica Data Brasil Holding S.A. (TDBH) em 2006.

(b) Ágio oriundo na aquisição do controle da Santa Genoveva Participações Ltda. (controladora da Atrium Telecomunicações Ltda.), ocorrida em 2004.

(c) Ágio oriundo na aquisição da TTP (Anteriormente Navtree) incorporada em 2008 e está fundamentado em estudo de rentabilidade futura.

(d) Ágio oriundo na aquisição da Vivo Part. em abril de 2011.

(e) Ágios oriundos da Vivo Part., vertidos para a Companhia através da incorporação ocorrida em 2011.

O saldo de outros intangíveis estava composto em 31 de dezembro de 2012 e 2011, como segue:

	Controladora			Consolidado		
	Custo do intangível	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo do intangível	Amortização acumulada	Saldo líquido
Softwares	3.215.274	(2.652.564)	562.710	9.516.578	(7.625.745)	1.890.833
Carteira de clientes	1.990.278	(383.269)	1.607.009	2.114.561	(507.552)	1.607.009
Marcas e Patentes	1.601.408	(106.767)	1.494.641	1.643.511	(148.870)	1.494.641
Licença	12.644.000	(580.000)	12.064.000	16.987.547	(2.275.703)	14.711.844
Outros	187.711	(185.221)	2.490	719.431	(690.791)	28.640
Softwares em andamento	-	-	-	61.042	-	61.042
<b>Total</b>	<b>19.638.671</b>					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

As debêntures não possuem repactuação programada.

Os recursos obtidos por meio da oferta pública foram destinados para: (i) investimentos diretamente à geração 4ª geração (4G), especificamente para liquidar o preço da autorização obtida pela Vivo no leilão 4G; e (ii) na manutenção de liquidez e prolongamento de outras dívidas já contraídas pela Companhia.

Os custos de transação associados a esta emissão cujo montante em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 993, foram apropriados em conta redutora do passivo como liquidar a incorrer e estão sendo reconhecidos como despesas financeiras, conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em 31 de dezembro de 2012 o saldo total era de R\$ 2.044.674.

## 18.3 - Cronograma de pagamentos

Os montantes não circulantes em empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2012 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado
2014	592.642
2015	1.300.124
2016	1.159.235
2017	255.043
2018	439.277
2019	2.000.041
2020	2.389.703
2021	73.009
2022	721.352
Total em diante	-
	<b>2.836.112</b>
	<b>6.009.691</b>

## 18.4 - Cláusulas Restritivas

A Companhia e a Vivo possuem empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 3.360.866 (R\$ 3.253.102 em 31 de dezembro de 2011). De acordo com os saldos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados trimestralmente e atualizados. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos nos dois contratos foram atingidos.

As debêntures de 4ª emissão, cujo saldo líquido dos custos de emissão em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 840.927 (R\$ 842.026 em 31 de dezembro de 2011), possuem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados trimestralmente. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos foram atingidos. O contrato da Telemig (empresa incorporada pela Vivo Part. em 1º de junho de 2010) com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, relativos às debêntures, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 72.137 (R\$ 67.935 em 31 de dezembro de 2011), possui cláusulas restritivas para pedidos de recuperação judicial e extrajudicial, liquidação, dissolução, insolvência, pedido de autotutela ou decretação de falência, falta de pagamento, falta de cumprimento de obrigações não fiduciárias e cumprimento de determinados índices financeiros. Nesta mesma data, todas estas cláusulas restritivas foram cumpridas.

## 18.5 - Garantias

Em 31 de dezembro de 2012, foram dadas garantias para parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia e a Vivo, conforme detalhado a seguir:

Bancos	Saldo do empréstimo/financiamento	Garantias
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	R\$1.916.737 (URJLJP) R\$455.296 (UMBDN) R\$146.365 (PSI - Vivo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contrato (2007) R\$514.355: Garantia em recebíveis referente a 15% do saldo devedor ou 4 (quatro) vezes o valor da maior prestação, o que for superior.</li> <li>Contrato (PSI) R\$146.365: alienação dos ativos financiados.</li> <li>Contrato (2011) R\$1.857.678: Garantia em recebíveis referente a 15% do saldo devedor ou 4 (quatro) vezes o valor da maior prestação, o que for superior.</li> <li>Telefônica Brasil é o interveniente garantidor.</li> </ul>
Banco Europeu de Investimento - BEI	R\$795.601	<ul style="list-style-type: none"> <li>Risco comercial garantido pelo Banco BBVA Espanha.</li> <li>Fiança bancária concedida pelo Banco Bradesco S.A. no montante equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento.</li> </ul>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	R\$338.610	<ul style="list-style-type: none"> <li>Constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a 3 (três) parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência.</li> <li>Telefônica Brasil é o interveniente fiadora.</li> </ul>

## 19. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

A seguir, demonstramos os saldos a receber e a pagar de dividendos e juros sobre o capital próprio.

## a) Composição dos saldos a receber:

	Controladora	31.12.12	31.12.11
Vivo	390.747	317.907	-
Ativa Atlântica Holding B.V.	1.140	-	-
Companhia AIX de Participações	-	-	-
Atelem	2.218	772	-
Total	<b>394.105</b>	<b>172.679</b>	-

## b) Movimentação dos saldos a receber:

	Controladora	31.12.12	31.12.11
Saldo em 31.12.10	450.897	2.201	-
Dividendos complementares de 2010	6.605	211.907	-
Incorporação Vivo Part.	2.074.005	990.772	-
Dividendos e JSCP intermediários	2.249.400	1.038.806	-
Recebimentos de dividendos e JSCP	(107.874)	(172.679)	-
Saldo em 31.12.11	2.836.000	814.525	-
Dividendos complementares de 2011	2.049.125	2.049.125	-
Dividendos e JSCP intermediários	(2.642.224)	(2.642.224)	-
Recebimentos de dividendos e JSCP	394.105	394.105	-
Saldo em 31.12.12	450.897	1.694.099	-

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos de suas controladoras estão sendo alocados no grupo de "Atividades de Investimentos".

## c) Composição dos saldos a pagar:

	Controladora/Consolidado	31.12.12	31.12.11
Telefônica Internacional	-	-	156.589
SP Telecomunicações Participações	-	-	126.283
Telefônica	-	-	129.489
Companhia de Telecomunicações de Chile	-	-	310
Acionistas não controladores	467.831	560.315	-
Total	<b>467.831</b>	<b>972.986</b>	-

## d) Movimentação dos saldos a pagar:

	Controladora	31.12.12	31.12.11
Saldo em 31.12.10	450.897	2.201	-
Dividendos complementares de 2010	1.694.099	211.907	-
Combinação de negócios	2.074.005	990.772	-
Dividendos e JSCP intermediários	2.249.400	1.038.806	-
Prescrição de dividendos e JSCP	(107.874)	(172.679)	-
Saldo em 31.12.11	2.836.000	814.525	-
Dividendos complementares de 2011	2.049.125	2.049.125	-
Dividendos e JSCP intermediários	(2.642.224)	(2.642.224)	-
Recebimentos de dividendos e JSCP	394.105	394.105	-
Saldo em 31.12.12	450.897	1.694.099	-

Os juros sobre o capital próprio e dividendos não reclamados pelos acionistas prescrevem em 3 (três) anos, contados a partir da data do início do pagamento. Caso ocorra a prescrição de dividendos e juros sobre o capital próprio, os montantes são contabilizados em contrapartida ao patrimônio líquido para posterior distribuição.

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de "Atividades de Financiamentos".

## 20. PROVISÕES

## a) Composição:

	Controladora	31.12.12	31.12.11	Consolidado	31.12.12	31.12.11
Provisões para obrigações judiciais e administrativas	598.733	425.486	717.247	526.210	-	-
Trabalhistas	1.336.071	1.146.930	1.953.043	1.606.735	-	-
Tributárias	568.225	490.823	795.294	664.703	-	-
Cíveis e regulatório	2.503.029	2.063.239	3.465.584	2.797.648	-	-
Subtotal	3.727.368	2.917.178	392.269	308.893	-	-
Provisão para benefícios pós emprego (a)	264.520	256.044	264.520	256.044	-	-
Passivo contingente (b)	24.935	13.657	221.316	200.813	-	-
Provisão para desimobilização (c)	3.164.852	2.624.118	4.343.689	3.563.398	-	-
Circulante	334.852	287.137	496.790	416.313	-	-
Não circulante	2.830.000	2.336.981	3.846.899	3.147.085	-	-
Total	6.746.745	5.591.956	8.213.533	7.218.130	-	-

(a) Refere-se às provisões atuárias para os planos de benefícios pós emprego, registradas pela Companhia e controladoras (nota 35).

(b) Decorrente do PPA gerado na aquisição do controle da Vivo Part. em 2011 (nota 4).

(c) Referem-se aos custos a serem incorridos na necessidade de ter que se desenvolver aos proprietários os sites (localidades destinadas a instalações de rádios base, equipamentos e imóveis) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação.

A Companhia, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladoras respondem por processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia e suas controladoras, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos, não possuem processos em andamento que possam gerar passivos significativos.

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de "Atividades de Financiamentos".

## b) Movimentação:

	Controladora	31.12.12	31.12.11	Consolidado	31.12.12	31.12.11
Saldos em 31.12.10	365.230	302.610	426.144	219.000	-	-
Ingressos	75.745	34.387	74.933	72.178	-	-
Reversões	(21.527)	(1.089)	(35.798)	(89.498)	-	-
Reversões por pagamento	(15.553)	(2.410)	(39.190)	(57.153)	-	-
Incorporação de Vivo Part.	9.773	769.519	22.231	-	-	-
Combinação de negócios	-	-	-	283.000	-	-
Atualização monetária	11.818	43.913	42.503	4.128	-	-
Saldo em 31.12.11	425.486	1.146.930	490.823	291.178	256.044	13.657
Ingressos	204.990	100.562	124.999	81.190	766	11.972
Reversões	(27.353)	(2.402)	(67.053)	(94.842)	-	-
Reversões por pagamento	(22.420)	(2.907)	(29.307)	(194)	(1.194)	(523.985)
Incorporação de Vivo Part.	18.024	88.821	48.763	-	7.710	-
Combinação de negócios	-	-	-	264.520	-	-
Atualização monetária	598.733	1.336.071	568.225	372.368	24.935	3.164.852
Saldos em 31.12.12	384.62	-	296.210	-	334.852	-
Circulante	80.091	20.833	795.294	392.269	264.520	221.316
Não circulante	560.091	1.336.071	272.015	372.368	264.520	24.935

(a) Refere-se às provisões atuárias para os planos de benefícios pós emprego, registradas pela Companhia e controladoras (nota 35).

(b) Decorrente do PPA gerado na aquisição do controle da Vivo Part. em 2011 (nota 4).

(c) Referem-se aos custos a serem incorridos na necessidade de ter que se desenvolver aos proprietários os sites (localidades destinadas a instalações de rádios base, equipamentos e imóveis) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação.

A Companhia, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladoras respondem por processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia e suas controladoras, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos, não possuem processos em andamento que possam gerar passivos significativos.

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de "Atividades de Financiamentos".

## b) Movimentação:

	Controladora	31.12.12	31.12.11	Consolidado	31.12.12	31.12.11
Saldos em 31.12.10	365.230	302.610	426.144	219.000	-	-
Ingressos	75.745	34.387	74.933	72.178	-	-
Reversões	(21.527)	(1.089)	(35.798)	(89.498)	-	-
Reversões por pagamento	(15.553)	(2.410)	(39.190)	(57.153)	-	-
Incorporação de Vivo Part.	9.773	769.519	22.231	-	-	-
Combinação de negócios	-	-	-	283.000	-	-
Atualização monetária	11.818	43.913	42.503	4.128	-	-
Saldo em 31.12.11	425.486	1.146.930	490.823	291.178	256.044	13.657
Ingressos	204.990	100.562	124.999	81.190	766	11.972
Reversões	(27.353)	(2.402)	(67.053)	(94.842)	-	-
Reversões por pagamento	(22.420)	(2.907)	(29.307)	(194)	(1.194)	(523.985)
Incorporação de Vivo Part.	18.024	88.821	48.763	-	7.710	-
Combinação de negócios	-	-	-	264.520	-	-
Atualização monetária	598.733	1.336.071	568.225	372.368	24.935	3.164.852
Saldos em 31.12.12	384.62	-	296.210	-	334.852	-
Circulante	80.091	20.833	795.294	392.269	264.520	221.316
Não circulante	560.091	1.336.071	272.015	372.368	264.520	24.935

(a) Refere-se às provisões atuárias para os planos de benefícios pós emprego, registradas pela Companhia e controladoras (nota 35).

(b) Decorrente do PPA gerado na aquisição do controle da Vivo Part. em 2011 (nota 4).

(c) Referem-se aos custos a serem incorridos na necessidade de ter que se desenvolver aos proprietários os sites (localidades destinadas a instalações de rádios base, equipamentos e imóveis) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação.

A Companhia, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladoras respondem por processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia e suas controladoras, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos, não possuem processos em andamento que possam gerar passivos significativos.

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de "Atividades de Financiamentos".

## b) Movimentação:

	Controladora	31.12.12	31.12.11	Consolidado	31.12.12	31.12.11
Saldos em 31.12.10	366.391	310.649	446.159	219.000	-	-
Ingressos	112.300	66.569	172.518	72.565	-	-
Reversões	(27.353)	(11.143)	(117.734)	(94.842)	-	-
Reversões por pagamento	(32.088)	(6.760)	(57.144)	(31.084)	-	-
Atualização monetária	11.818	110.618	48.347	-	5.581	176.464
Combinação de negócios	93.739	1.136.802	162.266	20.587	283.000	232.272
Consolidação TVA	646	-	10.291	-	4.128	-
Saldo em 31.12.11	526.210	1.606.735	664.703	308.893	256.044	200.813
Ingressos	238.830	123.977	244.595	84.281	766	21.484
Reversões	(37.946)	(1.665)	(109.356)	(80.873)	-	-
Reversões por pagamento	(28.383)	(12.979)	(67.843)	(905)	-	-
Atualização monetária	18.536	123.975	63.195	-	7.710	-
Saldos em 31.12.12	717.247	1.953.043	795.294	392.269	264.520	221.316
Circulante	80.091	20.833	795.294	392.269	264.520	221.316
Não circulante	637.156	1.932.210	399.428	392.269	264.520	221.316

## 20.1 Circulantes e Contingências Trabalhistas

	Controladora	31.12.12	31.12.11	Consolidado	31.12.12	31.12.11
Provisão	598.733	425.486	717.247	526.210	-	-
Possível	61.756	194.564	274.156	404.262	-	-

As provisões e contingências trabalhistas envolvem diversas reclamações trabalhistas de ex-empregados e de empregados terceirizados (esses alegando responsabilidade subsidiária ou solidária), que reivindicam, entre outros, falta de pagamento de horas extraordinárias; equiparação salarial; complementos salariais de aposentadoria; remuneração por insubordinação, periculosidade e questionamentos referentes à terceirização.

As provisões e contingências trabalhistas envolvem diversas reclamações trabalhistas ajudadas por ex-empregados aposentados, vinculados ao Plano de Assistência Médica aos Aposentados (PAMA), que requerem dentre outros pontos a anulação da alteração ocorrida no plano médico dos aposentados. As ações aguardam pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e nas recentes prestações jurisdicionais, considera esta ação como sendo de risco possível. Não foi atribuído valor referente a essas ações, pois, neste momento, na hipótese de perda, não há como estim

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

## 22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Retenções de terceiros	56.929	155.503	139.154	252.807
Valores a restituir a assinantes	38.742	53.882	45.618	59.265
Arrendamento mercantil (a)	12.430	11.669	14.799	11.669
Obrigações com partes relacionadas	103.573	138.900	50.147	66.476
Ônus de renovação de licenças	83.991	-	106.877	44.296
Outros credores	15.241	14.654	22.859	32.101
<b>Total circulante</b>	<b>310.906</b>	<b>374.608</b>	<b>379.454</b>	<b>466.614</b>
Arrendamento mercantil (a)	-	9.398	18.420	9.398
Obrigações com partes relacionadas	7.168	5.119	7.201	4.976
Pessoal, encargos e benefícios sociais	13.179	15.160	13.224	15.160
Mútuo assunção de dívida e parcelamento	-	-	-	21.587
Ônus de renovação de licenças	-	-	87.564	-
Outros credores	15.329	15.262	17.730	17.137
<b>Total não circulante</b>	<b>35.676</b>	<b>44.939</b>	<b>144.179</b>	<b>68.258</b>

(a) As controladas possuem contrato de arrendamento mercantil financeiro para uso de equipamentos de informática e torres de transmissão.

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Pagamentos futuros brutos do arrendamento mercantil financeiro	51.025	23.920
Despesa financeira não realizada	(17.766)	(2.853)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos a pagar</b>	<b>33.259</b>	<b>21.067</b>
Circulante	14.799	11.669
Não circulante	18.460	9.398

O cronograma consolidado dos vencimentos do arrendamento mercantil é como segue:

	Consolidado	
	Investimento bruto	Valor presente
A vencer até um ano	16.367	14.799
A vencer a mais de um ano	34.658	18.460
<b>Total</b>	<b>51.025</b>	<b>33.259</b>

Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos contingentes reconhecidos como receita durante o exercício.

## c) Compromissos e garantias (aluguéis)

A Companhia aluga equipamentos e instalações bem como a Vivo é arrendadora de diversas lojas, prédios administrativos e sites onde se encontram instaladas estações rádio base, por meio de vários contratos operacionais tipo mensais. Em 31 de dezembro de 2012, os valores totais equivalentes ao período integral dos contratos, eram de R\$ 5.171.847 e R\$ 9.906.827, na controladora e consolidado, respectivamente.

Estes compromissos com aluguel de lojas, prédios administrativos e sites sob contratos não canceláveis apresentam os seguintes prazos:

	Consolidado	
	Controladora	Consolidado
Até um ano	489.530	1.230.640
Um ano até cinco anos	2.586.610	5.216.076
Mais de cinco anos	2.095.707	3.460.111
<b>Total</b>	<b>5.171.847</b>	<b>9.906.827</b>

## 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social  
O capital social realizado em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é de R\$ 37.798.110. O capital subscrito e integralizado representado por ações de valor nominal, assim o distribuído:

	31.12.12		31.12.11	
	Ordinárias	Prefereciais	Ordinárias	Prefereciais
Capital total em ações	381.587.111	381.587.111	744.014.819	744.014.819
<b>Total</b>	<b>1.125.601.930</b>	<b>1.125.601.930</b>		

Ações em tesouraria  
Ordinárias (251.440) (239.740)  
Prefereciais (2.081.246) (1.477.546)  
**Total (2.332.686) (1.717.286)**

Ações em circulação  
Ordinárias 381.335.573 381.347.371  
Prefereciais 741.933.573 742.537.273  
**Total 1.123.269.244 1.123.884.644**

## b. Valor Patrimonial por ação em circulação em R\$:

Segundo o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 1.350.000.000 (um bilhão, trezentos e cinquenta milhões) de ações, ordinárias ou preferenciais, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado. Não obstante, a Lei das Sociedades Anônimas - Lei nº 6.404/76; art. 166; IV - estabelece que o capital social pode ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária convocada para decidir sobre a reforma do Estatuto Social, caso a autorização para o aumento esteja esgotada.

Não há obrigatoriedade, nos avisos de capital, de se guardar prioridade entre o número de ações de cada espécie, observando-se, entretanto, que o número de ações preferenciais, sem direito a voto ou com voto restrito, não poderá ultrapassar 2/3 das ações de cada espécie.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e no recebimento de dividendo 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme disposto no artigo 7º do Estatuto Social da Companhia e no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76.

Em abril de 2011, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 31.222.630 decorrente da incorporação de 100% das ações da Vivo Part. pela Companhia, aprovada em assembleia do dia 27 de abril de 2011 (nota 4) correspondente a 619.364.658 (seiscentos e doze milhões, trezentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e cinquenta e oito) ações, sendo 212.767.241 (duzentos e doze milhões, setecentos e sessenta e sete mil e duzentos e quarenta e uma) ações ordinárias e 406.597.417 (quatrocentos e seis milhões, quinhentos e noventa e sete mil e quatrocentos e dezessete) ações preferenciais.

b. Prêmio pago na aquisição de Participação de Acionistas Não Controladores

De acordo com as práticas contábeis brasileiras anteriores à adoção do IFRS/PC, um ativo é registrado quando da aquisição de ações por valores superiores aos valores contábeis, gerado pela diferença entre o valor contábil das ações adquiridas e o valor justo da transação. Com a adoção do IAS 27R/CPCs 35 e 36, os efeitos de todas as transações de aquisição de ações de acionistas não controladores passaram a ser registrados no patrimônio líquido quando não houver alteração no controle acionário. Consequentemente, tais transações deixaram de gerar ativo ou resultados e os ativos previamente gerados nas aquisições de acionistas não controladores, incluindo as despesas capitalizadas no processo foram ajustados em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia. O processo de aquisição das participações dos acionistas não controladores na Lemontree e GTR (nota 2.2) resultou no montante de R\$ 40.519, registrado nesta rubrica. O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 70.448 (R\$ 29.929 em 31 de dezembro de 2011).

c. Reservas de Capital  
Reserva Especial de Ação

Representa o benefício fiscal gerado pela incorporação da Telefônica Data do Brasil Ltda. que será capitalizado anualmente em favor do acionista controlador a medida da realização do crédito fiscal, nos termos da Instrução CVM 319/99. O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2012 e 2011 era de R\$ 63.074.

Outras Reservas de Capital  
Reserva decorrente do processo de incorporação das holdings: TBS Celular Participações Ltda.; RTelcom Participações S.A. e Ptelecom Brasil S.A. pela Vivo Part., a qual foi registrada na Companhia com a incorporação da Vivo Part. Estas reservas (R\$ 47.723), poderão ser utilizadas para futuro aumento de capital social. O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2012 e 2011 era de R\$ 2.735.930.

Ações em Tesouraria  
Representam as ações da Companhia mantidas em tesouraria, provenientes dos processos: i) de incorporação da TDBH (ocorrida no exercício de 2006); ii) de incorporação das ações da Vivo Part. (ocorrida em 2011); e iii) do programa de recompra de ações ordinárias e preferenciais, sendo o valor até 31 de dezembro de 2012 de R\$ 94.385, o custo médio de aquisição de R\$ 44,74 para as ações ordinárias e R\$ 48,82 para as ações preferenciais, que correspondem a 40.700 ações ordinárias e 1.896.000 ações preferenciais. O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 112.107 (R\$ 79.339 em 31 de dezembro de 2011).

Em 5 de novembro de 2012, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado, por meio de um comunicado aos membros do Conselho de Administração, para a aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, sem redução de capital, para o exterior, a cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, para fins de incrementar o valor aos acionistas. Para esta recompra será utilizada parte da reserva de capital existente em 31 de outubro de 2012, excetuadas as reservas referidas no artigo 7º letras (a) a (d) da Instrução CVM nº 10/80. Esta recompra terá início a partir da data de elaboração, permanecendo em vigor até 4 de novembro de 2013, sendo as aquisições realizadas na BMF&FBOVESPA, a preços de mercado e cabendo à Diretoria decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, seja em uma única operação, seja em uma série de operações bem como definir os parâmetros para realização das compras, tudo dentro dos limites legais e nas quantidades máximas de até 2.894.534 ações ordinárias e 24.257.777 ações preferenciais.

d. Reservas de Lucros  
Reserva Legal

Essa reserva é constituída obrigatoriamente pela Companhia à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A Reserva Legal somente poderá ser utilizada para aumento do capital social e para compensar prejuízos acumulados. O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 1.100.000 (R\$ 877.322 em 31 de dezembro de 2011).

e. Dividendos Intermediários e Propostos  
Em 11 de abril de 2012, a AGO aprovou a destinação do saldo dos dividendos adicionais propostos do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no valor total de R\$ 1.953.029, prevista na proposta de destinação de resultados aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 11 de abril de 2012.

A partir de 2 de maio de 2012, teve início o pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 1.075.550 e o restante, no valor de R\$ 877.479, teve início de pagamento em 12 de dezembro de 2012.

Em 5 de novembro de 2012, foi aprovado pelo Conselho de Administração a declaração de dividendos intermediários no montante de R\$ 1.122.522, com base nos lucros existentes no balanço trimestral de 30 de junho de 2012, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 23 de novembro de 2012. O pagamento desses dividendos intermediários teve início em 12 de dezembro de 2012.

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos para os exercícios de 2012 e 2011:

	2012		2011	
	Ordinárias	Prefereciais	Ordinárias	Prefereciais
Lucro líquido do exercício	4.453.573	4.355.318	4.453.340	3.785.017
Apropriação à reserva legal	(222.678)	(217.766)	-	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>4.230.895</b>	<b>4.137.552</b>	<b>4.230.895</b>	<b>4.137.552</b>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% do lucro líquido ajustado	1.057.724	1.034.388	-	-
Dividendos e JSCP distribuídos no ano:	-	-	-	-
Juros Sobre Capital Próprio (bruto)	-	1.867.000	-	1.867.000
Dividendos intermediários	-	382.400	-	382.400
<b>Lucro disponível para distribuição</b>	<b>3.108.373</b>	<b>1.888.152</b>	<b>3.108.373</b>	<b>1.888.152</b>
(-) JSCP/Dividendos Prescritos	89.692	107.874	-	-
(+) Ganhos/Perdas atuariais reconhecidas e efeito da limitação dos ativos dos planos superavitários, líquidos de impostos e outros movimentos	(49.296)	(42.997)	-	-
<b>Dividendo adicional proposto</b>	<b>3.148.769</b>	<b>1.953.029</b>	<b>3.148.769</b>	<b>1.953.029</b>

Valores por ação (a)

Dividendos intermediários declarados em novembro de 2012

Ordinárias 0,937417 1,031158  
Prefereciais - -

Valores por ação (a)

Dividendos intermediários declarados em março de 2011

Ordinárias 3,139752 3,453727  
Prefereciais 0,319058 0,350964

Dividendos intermediários declarados em setembro de 2011

Juros sobre o capital próprio - líquido de imposto de renda 0,886505 0,975156  
Juros sobre o capital próprio - líquido de imposto de renda 0,437720 0,481492

Valores por ação (a)

JSCP - ações ordinárias 1,557913 1,324226  
Ações preferenciais 1,713705 1,456649

(a) Não inclui montante de dividendos propostos.

A forma proposta pela Administração para pagamento dos dividendos a seguir:

Para o exercício de 2011: Em 11 de abril de 2012, a AGO aprovou a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 ainda não destinado, no montante de R\$ 1.888.152, mais os dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos em 2011 no montante de R\$ 107.874 e menos outros resultados abrangentes no montante de R\$ (42.997) que totalizam o valor de R\$ 1.953.029, prevista na proposta de destinação de resultados aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 11 de abril de 2012.

Para o exercício de 2012: O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 ainda não destinado, no montante de R\$ 3.108.373, mais os dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos em 2012 no montante de R\$ 89.692 e menos outros resultados abrangentes e outros movimentos no montante de R\$ (49.296) que totalizam o valor de R\$ 3.148.769, foram classificados como dividendos adicionais propostos dentro do patrimônio líquido de acordo com a proposta da Administração para destinação do lucro do exercício, a qual será submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

2012 - Total proposto para deliberação - por ação 3,148.769 2,629533 2,892487  
2011 - Total proposto para deliberação - por ação 1,953.029 1,630092 1,793102

f. Juros Sobre o Capital Próprio  
Por proposta da Administração, no exercício de 2011 foram creditados juros sobre o capital próprio de acordo com o art. 9º da Lei nº 9.249/95, líquidos de imposto de renda na fonte, da seguinte forma:

	2011	
	Ordinárias	Prefereciais
Juros sobre o capital próprio bruto	1.867.000	1.867.000
Ações ordinárias	594.113	1.272.887
Ações preferenciais	-	(280.950)
Imposto de renda retido na fonte	-	(280.950)
<b>Juros sobre o capital próprio líquido</b>	<b>1.867.000</b>	<b>1.586.950</b>

Os acionistas imunes receberam os juros sobre o capital próprio integrais, sem retenção de imposto de renda na fonte.

Dividendos Prescritos  
Prescrevem em 3 (três) anos, contados a partir da data do início de pagamento, os dividendos e juros sobre o capital próprio não reclamados pelos acionistas, conforme artigo 287, inciso II, item "a" da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

## 24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Serviço de telefonia	11.851.611	15.455.779	26.555.103	24.254.154
Uso de rede	1.061.907	623.557	4.453.340	3.785.017
Dados e SVAs	5.197.580	5.046.424	14.389.812	10.929.344
Serviços de TV por assinatura	7.197.370	-	805.319	865.376
Outros serviços (a)	4.499.370	5.088.498	1.282.632	1.104.095
Venda de mercadorias e aparelhos	-	-	2.292.611	2.135.165
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>18.860.468</b>	<b>21.714.236</b>	<b>50.278.817</b>	<b>43.073.151</b>
ICMS	(3.570.439)	(4.629.916)	(10.048.616)	(8.800.749)
ISS e COFINS	(671.443)	(779.457)	(2.056.553)	(1.780.503)
ISS	(21.530)	(23.508)	(194.442)	(45.576)
Descontos e devoluções	(1.713.515)	(1.412.028)	(4.198.122)	(3.317.583)
<b>Deduções de receita operacional bruta</b>	<b>(5.976.927)</b>	<b>(6.844.909)</b>	<b>(16.347.395)</b>	<b>(13.944.411)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12.883.541</b>	<b>14.869.327</b>	<b>33.931.422</b>	<b>29.128.740</b>

(a) Os montantes de contratos de swap de infraestrutura da Vivo, enquadrados no conceito de agente e principal (CPC 30 e IAS 18), que não estão sendo divulgados como custos e receitas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram de R\$ 44.758 e R\$ 23.980, respectivamente (nota 25).

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Todos os valores que compõem as receitas líquidas integram a base para o cálculo de imposto de renda e contribuição social.

## 25. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E MERCADORIAS VENDIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Depreciação e amortização	(2.101.974)	(1.825.579)	(4.132.456)	(3.582.633)
Pessoal	(250.516)	(232.387)	(459.707)	(380.067)
Interconexão	(3.291.793)	(4.537.399)	(4.012.065)	(4.537.124)
Serviços de terceiros	(1.646.299)	(1.591.450)	(3.288.842)	(2.817.324)
Aluguéis, seguros, condomínios e locação (a) (b)	(124.697)	(380.714)	(968.774)	(910.503)
Impostos, taxas e contribuições	(169.371)	(180.690)	(1.615.577)	(1.279.426)
Ônus de renovação de licenças (nota 1.b.1)	(83.991)	(84.284)	(194.442)	(142.252)
Outros	(47.912)	(50.319)	(90.749)	(106.055)
<b>Total de custos dos serviços prestados</b>	<b>(7.716.553)</b>	<b>(8.882.822)</b>	<b>(14.762.527)</b>	<b>(13.755.384)</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.801.892)</b>	<b>(1.284.279)</b>
<b>Total</b>	<b>(7.716.553)</b>	<b>(8.882.822)</b>	<b>(16.564.464)</b>	<b>(15.039.663)</b>

(a) Os montantes de contratos de swap de infraestrutura da Vivo, enquadrados no conceito de agente e principal (CPC 30 e IAS 18), que não estão sendo divulgados como custos e receitas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram de R\$ 44.758 e R\$ 23.980, respectivamente (nota 24).

(b) Em 2012, a Companhia reverteu provisão junto ao Departamento de Estradas de Rodagens (DER) referente ao uso de faixas de domínio em rodovias no montante de R\$ 244.462, por entender ser remota um desdobramento referente a este tema.

## 26. DESPESAS COM COMERCIALIZAÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Depreciação e amortização	(475.122)	(217.642)	(927.874)	(684.891)
Pessoal	(446.834)	(473.525)	(1.321.397)	(1.049.978)
Serviços de terceiros	(1.687.623)	(1.771.268)	(4.416.402)	(3.541.958)
Provisão para redução ao valor recuperável (nota 6)	(267.453)	(300.905)	(654.273)	(506.581)
Aluguéis/seguros/condomínios	(10.664)	(9.283)	(119.300)	(79.239)
Publicidade e propaganda	(164.022)	(215.721)	(867.364)	(735.622)
Doações e patrocínios	-	-	(253.756)	(251.597)
Outros	(43.116)	(15.319)	(133.330)	(98.3

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

Empresas	Natureza da transação	Demonstração dos Resultados - Receitas (Custos e Despesas)			
		2012		2011	
		Receitas	Custos e Despesas	Receitas	Custos e Despesas
Controladoras					
SP Telecomunicações Participações	o)		(12.639)	4	(357.805)
Telefônica Internacional	n)	43.211		1	(603.066)
Telefônica	o/p)	3.691	(142.791)	5	(578.363)
		<b>46.902</b>	<b>(155.430)</b>	<b>6</b>	<b>(1.539.234)</b>
<b>Outras empresas do grupo</b>					
Atento Brasil	a)/b)/c)	50.580	(979.672)	51.148	(1.041.829)
Telefônica USA	m)/i)	3.318	(7.832)	2.431	(105)
Telefônica da Argentina	n)	3.563	(2.354)	3.254	(2.140)
Telefônica de Espana	m)	4.585	(94.644)	6.266	(5.643)
Telefônica Del Peru	d)/j)	3.844	(3.736)	3.788	-
Telefônica Engenharia de Segurança do Brasil	a)/f)/g)/o)	2.374	(7.077)	1.133	(5.454)
Telefônica International Wholesale Services Brasil	a)/g)/i)/o)	8.725	(120.876)	5.741	(88.642)
Telefônica International Wholesale Services Espanha	i)/m)	20.476	(13.917)	11.918	(14.625)
Telefônica Moviles Espana	n)	6.125	(4.841)	9.190	(7.985)
Telefônica Serviços Empresariais do Brasil	a)/b)/g)/k)/o)	1.078	(86.710)	6.553	(94.644)
Telefônica Transportes e Logística	a)/g)/l)/o)	7.317	(4.448)	8.461	(80.887)
Terra Networks Brasil	a)/g)/l)/o)	5.027	(3.172)	4.465	(5.604)
Outras	a)/d)/e)/g)/h)/o)	5.217		8.445	(30.678)
		<b>117.012</b>	<b>(1.382.700)</b>	<b>118.395</b>	<b>(1.378.236)</b>
<b>Total</b>		<b>163.914</b>	<b>(1.437.330)</b>	<b>118.400</b>	<b>(2.917.470)</b>

32.b) Remuneração dos Administradores  
O montante de remuneração (consolidado) pago pela Companhia aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de aproximadamente R\$ 21.586 (R\$ 27.476 em dezembro de 2011). Destes montantes, R\$ 16.856 (R\$ 21.225 em dezembro de 2011) correspondem a salários, benefícios e encargos sociais e R\$ 4.730 (R\$ 6.251 em dezembro de 2011) a remuneração variável.

Os valores mantidos foram contabilizados como despesas de pessoal, de acordo com a função nos grupos de Custos dos Recursos Prestados, Despesas com Comercialização e Despesas Gerais e Administrativas (notas 25, 26 e 27).

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, nossos Conselheiros e Diretores não receberam quaisquer benefícios de pensão, aposentadoria ou similares.

## 33. SEGUROS

A política da Companhia e suas controladas, bem como do Grupo Telefônica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefônica S.A. As pressões de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidade	Limites máximos de indenização
Riscos operacionais (com lucros cessantes)	1.095.420
Responsabilidade civil geral (RCG)	40.293
Seguro Garantia ANATEL	24.644

## 34. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM AÇÕES

Durante os exercícios de 2012 e 2011, a controladora da Companhia, Telefônica S.A., mantém diferentes planos de remuneração baseados no valor de cotação de suas ações. Os quais foram oferecidos também a dirigentes e empregados de suas controladas, entre elas a Telefônica Brasil e suas subsidiárias. O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base em modelo binomial de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

Os principais planos em vigor no encerramento dos exercícios de 2012 e 2011 estão detalhados a seguir:

a) Plano de direitos sobre ações da Telefônica S.A.: *Performance Share Plan (PSP)*  
A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Telefônica S.A., celebrada em 21 de junho de 2006, aprovou a aplicação de um plano de incentivos de longo prazo dirigido aos executivos da Telefônica S.A., e de suas controladas, que consiste na entrega aos participantes selecionados para esta finalidade, após cumprimento dos requisitos necessários fixados no mesmo plano, e de determinado número de ações da Telefônica S.A., como remuneração variável.

A duração total inicialmente prevista do plano é de sete anos. O plano está dividido em cinco ciclos, de três anos de duração cada um, iniciando-se cada um deles em 1º de julho ("Data de Início") e finalizando em 30 de junho do terceiro ano seguinte à Data de Início ("Data de Finalização"). No início de cada ciclo será determinado o número de ações que será objeto de entrega aos beneficiários do plano em função do grau de cumprimento dos objetivos fixados. Essa entrega ocorrerá, conforme o caso, uma vez transcorrida a Data de Finalização de cada ciclo. Os ciclos são independentes entre si, começando o primeiro ciclo em 1º de julho de 2006 (com entrega de ações em 1º de julho de 2009), e o quinto ciclo em 1º de julho de 2010 (com entrega de ações, conforme o caso, a partir de 1º de julho de 2013).

A entrega das ações está condicionada:

• Pela permanência na empresa durante os três anos de duração de cada ciclo, sujeito a determinadas condições especiais em relação às baixas.

• O número concreto de ações a serem entregues ao final de cada ciclo dependerá do nível de êxito e do número máximo de ações atribuído a cada executivo. O nível de êxito está baseado na comparação da evolução da remuneração ao acionista considerando cotação e dividendos (*Total Shareholder Return* - TSR) da ação da Telefônica, em relação à evolução dos TSRs correspondentes a um conjunto de sociedades cotadas do setor de telecomunicações que constituem o Grupo de Comparação. A cada empregado inscrito no plano é atribuído no início de cada ciclo um número máximo de ações, e o número concreto de ações que serão entregues no final do ciclo é obtido multiplicando esse número máximo pelo nível de êxito alcançado nessa data. Este será 100% caso a evolução do TSR da Telefônica seja igual ou superior ao do terceiro quartil do Grupo de Comparação, e de 30% caso essa evolução seja igual à mediana. Caso a evolução se mantenha entre ambos os valores será feita uma interpolação linear, e caso seja inferior à mediana nada será entregue.

Em 30 de junho de 2011 e 2012 ocorreram a evolução do terceiro e quarto ciclo deste plano de remuneração baseados em ações, mas nenhuma das ações máximas atribuídas aos executivos da Telefônica Brasil e suas subsidiárias:

Ciclos	Nº de ações	Valor unitário em Euros	Data de Finalização
3º ciclo 1º de julho de 2008	186.186	8,39	30 de junho de 2011
4º ciclo 1º de julho de 2009	169.323	8,41	30 de junho de 2012

Após o vencimento do 3º e 4º ciclos do plano, no mês de julho de 2011 e 2012 foram entregues ao total de executivos da Telefônica Brasil e suas subsidiárias que estavam incluídos nesse ciclo, após o período de aquisição de direito do plano, a partir de 1º de dezembro de 2014, e está condicionada:

• O número máximo de ações atribuído no ciclo em junho de 2012 é o seguinte:

Ciclos	Nº de ações	Valor unitário em Euros	Data de Finalização
5º ciclo 1º de julho de 2010	170.219	9,08	30 de junho de 2013

b) Plano *Performance & Investment Plan (PIP)*  
A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Telefônica S.A., celebrada em 18 de maio de 2011, aprovou um programa de longo prazo com o objetivo de premiar o desempenho, o comprometimento e o alto potencial de seus Diretivos em nível global com a atribuição de ações da Telefônica S.A.

Os participantes não precisam pagar por suas ações iniciais atribuídas e poderão aumentar a quantidade de ações possíveis a receber no fim do plano se decidirem fazer um investimento conjunto em seu PIP. O co-investimento exige que o participante compre e mantenha até o final do ciclo o equivalente a 25% das ações iniciais atribuídas pela Telefônica S.A. Sobre o co-investimento a Telefônica S.A. aumentará as ações iniciais em mais 25%.

A duração total inicialmente prevista do plano é de três anos. O início do ciclo foi em 1º de julho de 2011 e se estenderá até 30 de junho de 2014. O número de ações é informado no início do ciclo e após o período de 3 anos da data da concessão, serão transferidas para o participante se atingida a meta.

A entrega das ações está condicionada a:

• manter uma relação de trabalho ativa no Grupo Telefônica na data de consolidação do ciclo;

• atingir por parte da Telefônica, resultados que representem o cumprimento dos objetivos estabelecidos para o plano; o nível de êxito está baseado na comparação da evolução da remuneração ao acionista, obtido através (TSR), em relação à evolução dos TSRs das empresas do Grupo de Comparação pré-definido.

• serão entregues 100% das ações se o TSR da Telefônica S.A. superar o TSR das empresas que representam 75% da capitalização na bolsa de valores do Grupo de Comparação.

• serão entregues 30% das ações se o TSR da Telefônica S.A. ficar no mesmo nível ou acima do TSR das empresas que representam 50% da capitalização na bolsa de valores do Grupo de Comparação.

• determinado por interpolação linear caso o TSR da Telefônica S.A. esteja entre 50% e 75% da capitalização na bolsa de valores do Grupo de Comparação.

• não serão entregues ações se o TSR da Telefônica S.A. ficar abaixo do TSR das empresas que representam 50% da capitalização na bolsa de valores do Grupo de Comparação.

O número máximo de ações atribuído nos dois primeiros ciclos em aberto em 31 de dezembro de 2012 é o seguinte:

Ciclos	Nº de ações	Valor unitário em Euros	Data de Finalização
1º ciclo 1º de julho de 2011	208.269	8,28	30 de junho de 2014
2º ciclo 1º de julho de 2012	345.026	8,28	30 de junho de 2015

c) Plano global de direitos sobre ações da Telefônica S.A.: *Global Employee Share Plan (GESP)*

A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Telefônica S.A., celebrada em 18 de maio de 2011, aprovou um plano de compra incentivada de ações da Telefônica S.A. dirigido aos empregados do Grupo Telefônica em âmbito internacional, inclusive aos empregados da Telefônica Brasil e suas subsidiárias. Através deste plano, é oferecida a possibilidade de adquirir ações da Telefônica S.A. com o compromisso de última de entregar gratuitamente aos participantes um determinado número de suas ações, sempre que forem cumpridos determinados requisitos.

A duração total inicialmente prevista do plano foi de dois anos. Os empregados inscritos no plano puderam adquirir ações da Telefônica S.A. mediante contribuições mensais de até 100 euros (ou o equivalente em moeda local), com um valor máximo de 1.200 euros ao longo de um período de doze meses (período de compra). A entrega de ações ocorrerá, conforme o caso, após o período de aquisição de direito do plano, a partir de 1º de dezembro de 2014, e está condicionada:

• Pela permanência na empresa durante os dois anos de duração do programa (período de aquisição de direito), sujeito a determinadas condições especiais em relação às baixas.

• O número exato de ações a serem entregues ao final do período de aquisição de direito dependerá do número de ações adquiridas e mantidas pelos empregados. Assim, os empregados inscritos no plano, e que continuarem no Grupo, que tenham mantido as ações adquiridas por um período adicional de mais doze meses do fim do período de compra, terão direito a receber uma ação gratuita para cada ação que tenham adquirido e conservado até o fim do período de aquisição de direito.

O período de compra foi iniciado em novembro de 2012, e, em 31 de dezembro de 2012, o número total de empregados da Telefônica Brasil e suas subsidiárias inscritos no Plano totaliza 935.

A Telefônica Brasil e suas subsidiárias registraram as seguintes despesas de pessoal referentes aos planos de remuneração baseados em ações, nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Planos	2012	2011
PSP	3.994	10.101
PIP	3.000	4.509
GESP	10.429	2.298
<b>Total</b>	<b>17.423</b>	<b>16.908</b>

## 35. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A tabela a seguir descreve os planos que a Companhia patrocina com os devidos tipos de benefícios.

Plano	Tipo (1)	Entidade	Patrocinador
PBS-A	BD	Sistel	Telefônica Brasil e Vivo, solidariamente com as demais empresas de Telecomunicações originadas da privatização do Sistema Telesbrás
PAMA/PCE	Assistência Médica	Sistel	Telefônica Brasil e Vivo, solidariamente com as demais empresas de Telecomunicações originadas da privatização do Sistema Telesbrás
CTB	BD	Telefônica Brasil	Telefônica Brasil
PBS	BD/Híbrido	VisãoPrev	Telefônica Brasil e Vivo
PREV	Híbrido	VisãoPrev (2)	Vivo
VISA0	CD/Híbrido	VisãoPrev	A. Telecom, Telefônica Data, Telefônica Brasil e Vivo e Visão Prev Companhia de Previdência Complementar

(1) BD = Plano de Benefício Definido;  
(2) CD = Plano de Contribuição Definida;

Híbrido = Plano de benefícios que oferece tanto benefícios estruturados na modalidade de benefícios definidos como contribuições definidas.

(3) Exceto o plano CELPREV, juntamente com a Sistel.

A Companhia e suas controladas, administrado com outras empresas do antigo Sistema Telesbrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, apresentados a seguir: i) PBS-A; ii) PAMA; iii) CTB; iv) PBS-Telefônica, PBS-Teles Celular, PBS-Tele Sudeste Celular e PBS-Tele Leste Celular; v) Plano TCP Prev, TCO Prev e CelPrev; e vi) Plano de Benefícios: Visão Celular - Celular CRT, Telex Celular, Telex Celular, Telex Celular e Telex Celular e Telex Celular.

A Companhia e suas controladas patrocinam, individualmente, um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS, administrado pela Visão Prev. A Companhia e suas controladas participam, também, de um plano multipatrocinado de aposentadoria (PBS-A) e de assistência médica (PAMA) aos empregados da Companhia e a seus dependentes (administrado pela Fundação Sistel, com fundo já constituído e contribuição dos participantes), e custo compartilhado. As contribuições aos planos PBS são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é fixada em percentual de desconto sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano conforme segue:

Plano	Percentual de contribuição
PBS Telesp	6,82
PBS Teles Celular	7,16
PBS Tele Sudeste Celular	6,64
PBS Telemig Celular	1,11
PAMA	6,5

Para os demais empregados da Companhia e suas controladas, há um plano individual de contribuição definida - o Plano de Benefícios Visão, sendo ambos administrados pela Visão Prev Companhia de Previdência Complementar. Esses planos são viabilizados através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pelas patrocinadoras, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Companhia e suas controladas são responsáveis pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção dos planos, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. As contribuições da Companhia e suas controladas para esses planos são iguais às dos participantes, sendo de 2% a 9% do salário dos participantes, e de 0% a 8% do salário para os participantes do plano Vivo Prev de sua controlada Vivo, em função do percentual escolhido pelo participante.

Adicionalmente, a Companhia complementa aposentadoria de alguns empregados da antiga CTB - Companhia Telefônica Brasileira.

A Vivo também patrocina o CelPrev. O participante pode fazer três tipos de contribuições ao plano, sendo: (a) contribuição normal básica: percentual variável de 0% a 2% do seu salário de participação; (b) contribuição normal adicional: percentual variável de 0% a 6% da parcela do seu salário de participação que for maior que 10 Unidades de Referência Padrão do Plano; e (c) contribuição voluntária: percentual livremente escolhido pelo participante e aplicado sobre seu salário de participação. A patrocinadora pode fazer quatro tipos de contribuições, sendo: (a) contribuição normal básica: contribuição normal básica do participante, deduzida a contribuição para o custeio do benefício de auxílio-doença e aquela destinada ao custeio das despesas administrativas; (b) contribuição normal adicional: igual a contribuição normal adicional do participante, descontada a despesa administrativa; (c) contribuição eventual: efetuada de modo voluntário e com frequência determinada pela patrocinadora; e (d) contribuição especial: contribuição destinada exclusivamente aos funcionários da patrocinadora que não pertencem ao PBS e que ingressaram no prazo de 90 dias da data de início de vigência do CelPrev.

A avaliação atuarial dos planos foi efetuada em dezembro de 2012 e 2011, com base no cadastro dos participantes de 31 de agosto e 31 de julho de 2012 para os planos administrados pela VisãoPrev e Sistel, respectivamente, ambos projetados para 31 de dezembro de 2012 e com base no cadastro dos participantes de 31 de agosto e 30 de setembro de 2011 para os planos administrados pela VisãoPrev e Sistel, respectivamente, ambos projetados para 31 de dezembro de 2011, tendo sido adotado o método do crédito unitário projetado. Os ganhos e perdas atuariais gerados em cada exercício são reconhecidos em seu patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

Os ativos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2012 e 2011, respectivamente, sendo que para os planos com múltiplos patrocinadores (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

As provisões atuariais referentes aos planos citados acima, estão registradas em Provisões (nota 20).

O passivo atuarial reconhecido registrado em 31 de dezembro de 2012 e 2011 era o seguinte:

	2012	2011
CTB	50.652	34.615
PAMA	341.617	273.373
PBS	-	-
<b>Total</b>	<b>392.269</b>	<b>308.993</b>

## a. Conciliação dos ativos e passivos

	PBS-A (i)	CTB	PAMA (i)	PBS	Visão	PREV	Total
Total do passivo atuarial	50.652	437.241	229.119	34.666	53.559	2.181.466	2.887.763
Valor justo dos ativos	2.136.722	-	95.824	342.323	61.189	106.150	2.742.008
Passivo (ativo) líquido	(760.493)	50.652	341.617	(113.204)	(26.523)	(52.591)	(560.542)
Limitador dos ativos	760.493	-	-	112.246	8.685	23.339	904.763

## Passivos (ativos), líquidos, em 31.12.12

Ativo não circulante
 - | - | - | (958) | (17.838) | (29.252) | (48.048) |

Passivo não circulante
 - | 50.652 | 341.617 | - | - | - | 392.269 |

Total
 1.214.453 | 34.615 | 366.660 | 242.227 | 33.986 | 46.251 | 1.938.192 |

Passivo (ativo) líquido
 1.882.195 | - | 93.287 | 294.602 | 108.793 | 73.689 | 2.542.566 |

Limitador dos ativos
 (667.742) | 34.615 | 273.373 | (52.375) | (74.807) | (27.438) | (514.374) |

Ativo não circulante
 667.742 | - | - | (53) | 44.375 | 26.745 | 792.257 |

Ativo circulante
 - | - | - | (895) | (30.432) | (693) | (31.210) |

Passivo não circulante
 - | 34.615 | 273.373 | 905 | - | - | 308.893 |

(i) Refere-se à participação proporcional da Companhia e suas controladas nos ativos e passivos dos planos multipatrocinados PAMA e PBS-A.

b. Total de despesa reconhecida na demonstração de resultado

	CTB	PAMA	PBS	Visão	PREV	Total
Custo do serviço prestado	-	165	853	4.601	3.872	9.491
Custo dos juros	3.164	35.026	22.786	3.085	4.260	68.315
Rendimento esperado dos ativos	(10.947)	(35.944)	(35.944)	(13.292)	(9.001)	(69.184)
<b>Total</b>	<b>3.164</b>	<b>24.344</b>	<b>(12.311)</b>	<b>(5.706)</b>	<b>(869)</b>	<b>8.622</b>

2011

	CTB	PAMA	PBS	Visão	PREV	Total
Custo do serviço prestado	-	252	821	3.971	2.482	7.526
Custo dos juros	1.978	29.173	17.838	3.062	3.487	55.538
Rendimento esperado dos ativos	(8.163)	(25.654)	(6.940)	(5.795)	(4.725)	(46.552)
<b>Total</b>	<b>1.978</b>	<b>21.262</b>	<b>(6.995)</b>	<b>93</b>	<b>174</b>	<b>16.512</b>

## c. Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes

	CTB	PAMA	PBS	Visão	PREV	Total
(Ganhos) e perdas atuariais	17.216	43.940	(48.381)	57.611	(20.559)	49.827
Efeito limitador	-	-	59.051	(35.690)	(3.406)	19.955
<b>Custo total reconhecido em outros resultados abrangentes</b>	<b>17.216</b>	<b>43.940</b>	<b>10.670</b>	<b>21.921</b>	<b>(23.965)</b>	<b>69.782</b>

	CTB	PAMA	PBS	Visão	PREV	Total
(Ganhos) e perdas atuariais	15.398	36.581	22.643	30.628	(6.552)	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Consolidado					
	Valor justo		Custo amortizado		Nível 2 estimativas baseadas em outros dados de mercado	
	Cobertura	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Nível 1 preço de mercado	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	-	-	7.196.079	-	7.196.079	7.196.079
Operações com derivativos (nota 36)	41.109	-	-	-	41.109	41.109
Não Circulante						
Participações societárias (nota 36)	-	23.683	-	23.683	23.683	23.683
Operações com derivativos (nota 36)	286.278	-	-	-	286.278	286.278
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>327.387</b>	<b>23.683</b>	<b>7.196.079</b>	<b>23.683</b>	<b>227.387</b>	<b>7.547.149</b>

	Consolidado					
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado		Custo Amortizado		Nível 2 estimativas baseadas em outros dados de mercado	
	Cobertura	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Nível 1 preço de mercado	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
<b>Passivos Financeiros</b>						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	365.192	890.131	-	365.192	1.255.323	1.456.466
Debêntures (nota 18)	6.013	696.202	-	6.013	702.215	811.919
Operações com derivativos (nota 36)	470	-	29.116	29.586	29.586	29.586
Não Circulante						
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	1.009.673	2.746.328	-	909.673	3.755.001	3.581.630
Debêntures (nota 18)	90.235	2.163.455	-	90.235	2.253.690	2.158.008
Operações com derivativos (nota 36)	-	-	26.545	26.545	26.545	26.545
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>1.471.583</b>	<b>6.496.116</b>	<b>55.661</b>	<b>1.527.244</b>	<b>8.023.360</b>	<b>8.064.154</b>

Em 31 de dezembro de 2011:

	Controladora					
	Valor justo		Custo amortizado		Nível 2 estimativas baseadas em outros dados de mercado	
	Cobertura	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Nível 1 preço de mercado	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
Circulante						
Caixa e equivalentes a caixa (nota 5)	-	-	826.902	-	826.902	826.902
Operações com derivativos (nota 36)	674	-	-	-	674	674
Não Circulante						
Participações societárias (nota 36)	-	35.317	-	35.317	35.317	35.317
Operações com derivativos (nota 36)	-	35.142	-	-	35.142	35.142
Valores vinculados ao Tesouro Nacional (nota 10)	-	-	-	13.819	13.819	13.819
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>674</b>	<b>35.142</b>	<b>35.317</b>	<b>13.819</b>	<b>35.142</b>	<b>911.854</b>

	Controladora					
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado		Custo Amortizado		Nível 2 estimativas baseadas em outros dados de mercado	
	Cobertura	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Nível 1 preço de mercado	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
<b>Passivos Financeiros</b>						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	5.816	505.083	-	5.816	510.899	523.024
Debêntures (nota 18)	5.537	463.087	-	5.537	468.624	591.457
Operações com derivativos (nota 36)	181	-	10.779	10.960	10.960	10.960
Não Circulante						
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	290.416	987.367	-	290.416	1.277.783	1.160.538
Debêntures (nota 18)	81.853	705.954	-	81.853	787.807	722.453
Operações com derivativos (nota 36)	-	-	13.382	13.382	13.382	13.382
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>383.803</b>	<b>2.661.491</b>	<b>24.161</b>	<b>407.964</b>	<b>3.069.455</b>	<b>3.021.814</b>

	Consolidado					
	Valor justo		Custo amortizado		Nível 2 estimativas baseadas em outros dados de mercado	
	Cobertura	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Nível 1 preço de mercado	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
Circulante						
Caixa e equivalentes a caixa (nota 5)	-	-	2.940.342	-	2.940.342	2.940.342
Operações com derivativos (nota 36)	730	1.110	-	-	1.840	1.840
Não Circulante						
Participações societárias (nota 36)	-	37.696	-	37.696	37.696	37.696
Operações com derivativos (nota 36)	-	225.935	-	-	225.935	225.935
Valores vinculados ao Tesouro Nacional (nota 10)	-	-	-	13.819	13.819	13.819
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>730</b>	<b>227.045</b>	<b>37.696</b>	<b>2.940.342</b>	<b>227.775</b>	<b>3.219.632</b>

	Consolidado					
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado		Custo Amortizado		Nível 2 estimativas baseadas em outros dados de mercado	
	Cobertura	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Nível 1 preço de mercado	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
<b>Passivos Financeiros</b>						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	34.802	953.611	-	34.802	988.413	1.220.811
Debêntures (nota 18)	5.537	463.087	-	5.537	468.624	521.057
Operações com derivativos (nota 36)	1.327	-	49.835	51.162	51.162	51.162
Não Circulante						
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	969.977	2.989.138	-	969.977	3.959.115	3.586.462
Debêntures (nota 18)	81.853	705.954	-	81.853	787.807	722.453
Operações com derivativos (nota 36)	-	-	78.369	78.369	78.369	78.369
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>1.093.496</b>	<b>5.111.790</b>	<b>128.204</b>	<b>1.221.700</b>	<b>6.333.490</b>	<b>6.180.314</b>

(a) Em 8 de maio de 2012, a Companhia adquiriu as 1.618.652 ações ordinárias, representativas de 0,52% do capital (com direito a voto) da Zon Multimídia - Serviços de Telecomunicações e Multimídia, SGPS, S.A.

**Hierarquia de valor justo**

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

**Gestão de Riscos**

A gestão da gestão de capital da Companhia e suas controladas é realizada de forma direta e indireta. Tais investimentos, avaliados a valor de mercado, consideram a última cotação de 31 de dezembro de 2012 e 2011.

O quadro a seguir apresenta a composição das participações societárias a valor de mercado em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31.12.12	31.12.11
Zon Multimídia (a)	-	9.117
Outros investimentos	23.683	28.718
<b>Total</b>	<b>23.683</b>	<b>37.835</b>

(a) Em 8 de maio de 2012, a Companhia adquiriu as 1.618.652 ações ordinárias, representativas de 0,52% do capital (com direito a voto) da Zon Multimídia - Serviços de Telecomunicações e Multimídia, SGPS, S.A.

**Hierarquia de valor justo**

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

**Gestão de Riscos**

A gestão da gestão de capital da Companhia e suas controladas é realizada de forma direta e indireta. Tais investimentos, avaliados a valor de mercado, consideram a última cotação de 31 de dezembro de 2012 e 2011.

O quadro a seguir apresenta a composição das participações societárias a valor de mercado em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31.12.12	31.12.11
Zon Multimídia (a)	-	9.117
Outros investimentos	23.683	28.718
<b>Total</b>	<b>23.683</b>	<b>37.835</b>

(a) Em 8 de maio de 2012, a Companhia adquiriu as 1.618.652 ações ordinárias, representativas de 0,52% do capital (com direito a voto) da Zon Multimídia - Serviços de Telecomunicações e Multimídia, SGPS, S.A.

**Hierarquia de valor justo**

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

**Gestão de Riscos**

A gestão da gestão de capital da Companhia e suas controladas é realizada de forma direta e indireta. Tais investimentos, avaliados a valor de mercado, consideram a última cotação de 31 de dezembro de 2012 e 2011.

O quadro a seguir apresenta a composição das participações societárias a valor de mercado em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31.12.12	31.12.11
Zon Multimídia (a)	-	9.117
Outros investimentos	23.683	28.718
<b>Total</b>	<b>23.683</b>	<b>37.835</b>

(a) Em 8 de maio de 2012, a Companhia adquiriu as 1.618.652 ações ordinárias, representativas de 0,52% do capital (com direito a voto) da Zon Multimídia - Serviços de Telecomunicações e Multimídia, SGPS, S.A.

**Hierarquia de valor justo**

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

**Gestão de Riscos**

A gestão da gestão de capital da Companhia e suas controladas é realizada de forma direta e indireta. Tais investimentos, avaliados a valor de mercado, consideram a última cotação de 31 de dezembro de 2012 e 2011.

O quadro a seguir apresenta a composição das participações societárias a valor de mercado em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31.12.12	31.12.11
Zon Multimídia (a)	-	9.117
Outros investimentos	23.683	28.718
<b>Total</b>	<b>23.683</b>	<b>37.835</b>

(a) Em 8 de maio de 2012, a Companhia adquiriu as 1.618.652 ações ordinárias, representativas de 0,52% do capital (com direito a voto) da Zon Multimídia - Serviços de Telecomunicações e Multimídia, SGPS, S.A.

**Hierarquia de valor justo**

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

**Gestão de Riscos**

A gestão da gestão de capital da Companhia e suas controladas é realizada de forma direta e indireta. Tais investimentos, avaliados a valor de mercado, consideram a última cotação de 31 de dezembro de 2012 e 2011.

O quadro a seguir apresenta a composição das participações societárias a valor de mercado em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31.12.12	31.12.11
Zon Multimídia (a)	-	9.117
Outros investimentos	23.683	28.718
<b>Total</b>	<b>23.683</b>	<b>37.835</b>

(a) Em 8 de maio de 2012, a Companhia adquiriu as 1.618.652 ações ordinárias, representativas de 0,52% do capital (com direito a voto) da Zon Multimídia - Serviços de Telecomunicações e Multimídia, SGPS, S.A.

**Hierarquia de valor justo**

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

**Gestão de Riscos**

A gestão da gestão de capital da Companhia e suas controladas é realizada de forma direta e indireta. Tais investimentos, avaliados a valor de mercado, consideram a última cotação de 31 de dezembro de 2012 e 2011.

O quadro a seguir apresenta a composição das participações societárias a valor de mercado em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31.12.12	31.12.11
Zon Multimídia (a)	-	9.117
Outros investimentos	23.683	28.718
<b>Total</b>	<b>23.683</b>	<b>37.835</b>

(a) Em 8 de maio de 2012, a Companhia adquiriu as 1.618.652 ações ordinárias, representativas de 0,52% do capital (com direito a voto) da Zon Multimídia - Serviços de Telecomunicações e Multimídia, SGPS, S.A.

**Hierarquia de valor justo**

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

**Gestão de Riscos**

A gestão da gestão de capital da Companhia e suas controladas é realizada de forma direta e indireta. Tais investimentos, avaliados a valor de mercado, consideram a última cotação de 31 de dezembro de 2012 e 2011.

O quadro a seguir apresenta a composição das participações societárias a valor de mercado em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31.12.12	31.12.11
Zon Multimídia (a)	-	9.117
Outros investimentos	23.683	28.718
<b>Total</b>	<b>23.683</b>	<b>37.835</b>

(a) Em 8 de maio de 2012, a Companhia adquiriu as 1.618.652 ações ordinárias, representativas de 0,52% do capital (com direito a voto) da Zon Multimídia - Serviços de Telecomunicações e Multimídia, SGPS, S.A.

o fechamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são efetuados diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

**Risco de Crédito**

O risco surge da possibilidade de a Companhia e suas controladas vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes e